

DIFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO EM CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA.

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

VALLE; Paloma Milita do ¹, PINTO; Leticia Velozo Domingos ², DUARTE; Izabela Carpes ³, LARA; Ana Paula Machado de Lara ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno é uma das principais fontes de alimentação, proteção e desenvolvimento da criança, oferecidos pela mãe na amamentação, a qual acontece pela sucção diretamente da mama da mãe, sendo um processo que afeta psicologicamente garantindo interação e construção profunda do vínculo com o filho. Em recém-nascidos e lactantes que apresentam fissura labiopalatina a amamentação é defendida desde que haja preservação na sucção e da deglutição.

OBJETIVO: Identificar as principais dificuldades encontradas pelas mães na amamentação em recém-nascidos e lactantes com fissura labiopalatina. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão qualitativa da literatura, na qual utilizou-se os descritores “Enfermagem”, “Fenda”, “Lábio”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”, a pesquisa se deu na base de dados BVS. Como critérios de inclusão utilizaram-se artigos que abordaram a temática, com recorte temporal de 2016 a 2021, em português e inglês; texto completo e disponível na íntegra, como critérios de exclusão, artigos que não entrassem no tema do estudo, em outras línguas e fora do recorte temporal, obtendo como amostra primária 25 estudos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que a amamentação do bebê com fissura é um grande desafio, levando a diferentes graus de dificuldades, ressaltando o refluxo nasal do leite, aumento do risco de aspiração, sucção ineficaz e o tempo da mamada. A maioria das estratégias e orientações fornecidas pelos profissionais de enfermagem para as mães sobre a amamentação foram adquiridas positivamente, ou seja, houve maior adesão de aleitamento materno em crianças com fissuras. Em crianças com apenas fissura labial teve maior número de adesão em relação a crianças com fissura de palato, entre os motivos mais relatos foi a sucção ineficaz, pela deficiência e até mesmo a ausência de pressão intraoral, sendo assim não conseguindo alcançar o tempo ideal exclusivo até os seis primeiros meses, gerando déficit de ganho ponderal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se as dificuldades no processo de amamentação da criança com fissura labiopalatina, com isso a presença de um profissional de enfermagem para o esclarecimento de dúvidas e estratégias para a amamentação são essenciais para a promoção da saúde do bebê, no preparo da mãe e de seus familiares. Ressaltando que, havendo a impossibilidade da amamentação diretamente nos seios, o leite materno deve ser devidamente ordenhado e ofertado utensílios adequados para a alimentação.

Palavras-Chaves: Enfermagem; Fenda; Líbio. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** Cunha, G.F.M; Mondini C.C.S.D; Almeida R.J; Bom G.C (2019). A descoberta pré-natal da fissura labiopalatina do bebê: principais dúvidas das gestantes. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 27:e34127 Santos, R.S; Janini, J.P; Oliveira, H.M.S (2019). A transição na amamentação de crianças com fenda labial e palatina. Esc Anna Nery;23(1):e20180152 Trettene, A.S; Maximiniano, T.L; Beraldo, C.C; Mendonça, J.S.C; Luiz, A.G; Costa, B (2018). Aleitamento materno em lactentes com fissura labiopalatina. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(5):1390-6.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Fenda, Líbio

¹ Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, palomilitav@gmail.com

² Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, leticiavelozo99@gmail.com

³ Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, izabelacarpesduarte@hotmail.com

⁴ Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, anapaulamachadodelara@gmail.com